



## **Projeto CINEPET**

**BIRCK, Leandro Pinheiro;**  
**WARNAVA, Pedro Miguel Macagnan;**  
**SETTI, Augusto Cardoso;**  
**OLIVEIRA, Fernando Augusto Neves. (Autores)**  
**OLINTO, Cláudio Rodrigues. (Orientador)**  
**I.birck@hotmail.com**

**Evento: 14ª Mostra de Produção Universitária**  
**Área do conhecimento: Sociais e Humanidades**

**Palavras-chave:** cinema; integração; troca de informação;

### **1 INTRODUÇÃO**

Esse projeto tem por objetivo o oferecimento de um horário de lazer e entretenimento para jovens moradores de orfanatos e abrigos, através da realização de sessões de “cinema” juntamente com os membros do grupo, possibilitando assim a integração entre pessoas com diferentes níveis de escolaridade e vivências permitindo a troca de experiências, o desenvolvimento de uma noção de responsabilidade social e caridade por parte dos Petianos, e ainda proporcionando um dia de diversão, alegria, amor e carinho a esses jovens, tudo contribuindo para a complementação da formação acadêmica dos alunos participantes do grupo PET-Eng- Mecânica.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O Projeto se baseia no artigo Cinema e imaginário infantil: a mediação entre o visível e o invisível de autoria de Mônica Fantin. O artigo faz uma reflexão sobre o que é cinema, porém, faz um estudo com crianças a respeito do conceito de cinema e sentimentos delas a respeito do tema e é baseado nessa interação com os menores que o projeto tem seu norte. Mônica afirma que as crianças responderam de certa forma que cinema é um local agradável, que dá um frio na barriga, que se assiste filme com os amigos e outras pessoas em uma tela grande, com som Surround em uma grande sala (Fantin,2009). Nesse contexto, comparando o projeto com as definições das crianças, só não se fará presente a grande sala para a completa definição de cinema, já que, as salas utilizadas serão as disponíveis em cada oportunidade.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O projeto será desenvolvido perante as seguintes etapas: 1- Fazer um apanhado das instituições que abrigam jovens no município de Rio Grande. 2- Selecionar as possíveis instituições que melhor se adequam ao objetivo do projeto. 3- Entrar em contato com as instituições selecionadas e marcar uma data favorável



aos petianos e à instituição. 4- Ver disponibilidade de projetor, som e telão, para possibilitar a rodagem do filme. 5- Realização da sessão de filme.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Tem-se como objetivo a melhoria do relacionamento da Universidade com a comunidade, auxílio na formação das crianças através do conteúdo dos filmes, e ainda proporcionar uma formação mais humana e responsável socialmente aos integrantes do grupo PET.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização das sessões, o grupo PET avaliará a atividade de acordo com o número de Petianos participantes e quanto ao número de crianças beneficiadas com o projeto.

#### **REFERÊNCIAS**

Fantin, Mônica. Cinema e imaginário infantil: a mediação entre o visível e o invisível. <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/9357/5546> acesso em 03/09/2015.